EMBAIXADA DE ANGOLA

LISBOA-PORTUGAL

SERVIÇOS DE IMPRENSA

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

11 de Maio 2021

ANGOP
Agência Angola Press
TERÇA- FEIRA, 11 DE MAIO 2021

Angola desafia belgas a investirem na indústria diamantífera

Luanda - O ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, convidou nesta segunda-feira os empresários belgas a investirem no mercado diamantífero do país, para impulsionar o sector.

O repto, lançado a mais de 20 empresários belgas ligados à Antwerp World Diamond Center (AWDC), que visitam o país, visa reforçar os investimentos no mercado diamantífero, tendo em conta a dinâmica actual de Angola. O ministro, que reafirmou a criação de uma Bolsa de Valores para o sector, salientou que o país está aberto a cooperar com a AWDC.

"Vamos trabalhar juntos para dinamizar o sector, pois o povo angolano pode beneficiar-se dos diamantes, por via do aumento do seu valor, da criação de emprego e, consequentemente, do aumento das receitas para o tesouro nacional", disse.

A primeira Bolsa de Diamantes de Angola, que se prevê criar em fase experimental em 2022, tem por objectivo concentrar o fluxo de diamantes sob o mesmo tecto, para venda por via de leilões/licitações.

A mesma vai também incluir uma Academia de Gemologia e um Centro de Pesquisa Tecnológico, sendo o seu funcionamento incorporado como zona franca. Diamantino Azevedo ressaltou que a referida Bolsa de Valores vai trazer mais oportunidades de negócios, não só para o mercado nacional, mas também para a indústria dos diamantes a nível mundial.

Na ocasião, o embaixador da Bélgica em Angola, Jozef Smets, ressaltou a vontade de empresas do seu país de firmar parcerias sólidas com empresas angolanas do ramo da indústria diamantífera.

Precisou que os empresários têm pretensão de estabelecer bons contactos e fazer boas negociações com o Governo angolano, porquanto reconhecem as potencialidades de Angola.

Angola é o quarto maior produtor mundial de diamantes , com uma produção média anual de cerca de nove milhões de quilates, até 2019. A receita diamantífera do primeiro trimestre do ano em curso situou-se em 220,3 milhões de Dólares, com a venda de 1,178 milhões de quilates, um encaixe para os cofres do Estado em mais de 26 por cento superior ao do mesmo período do ano passado, de acordo com números recentes divulgados pela Endiama.

Antuérpia, a segunda maior cidade da Bélgica, é o maior pólo mundial de lapidação das preciosidades e, como consequência, do comércio de diamantes, pois cerca de 84 por cento dos diamantes brutos de todo o mundo passam por lá. *(ANGOP)++++*

Covid-19: Angola sob novas medidas de prevenção

Luanda – Angola observa, a partir desta segunda-feira, 10, um novo período restritivo no quadro das acções do Executivo de prevenção e combate à Covid-19.

Dentre as novas medidas incluídas no Decreto Presidencial sobre a Situação de Calamidade Pública, a vigorarem até 8 de Junho, consta a redução da força de trabalho de 75 por cento para 50 nos serviços públicos e privados em Luanda, à excepção das instituições de ensino, saúde, forças de defesa e ordem pública, comunicação social, energia e águas, portos e aeroportos, agências bancárias e serviços de recolha de resíduos sólidos, que deverão mantê-la a 100 por cento.

As restrições incluem o encerramento dos restaurantes e similares, em Luanda, aos fins-de-semana, e a proibição da saída e entrada de Luanda sem autorização, à excepção de cidadãos em

missão de serviço, devidamente credenciados, comerciantes com bens e serviços, transporte de doentes ou transladação de cadáveres.

Para impedir a importação de novas variantes da doença, o Governo determinou, também, a proibição de entrada de cidadãos estrangeiros não-residentes, provenientes ou com passagem pelo Brasil e pela Índia.

Durante a vigência das novas medidas, com o fim previsto para 8 de Junho, as salas de cinema, em Luanda, voltam a ser fechadas. Conforme o ministro de Estado e chefe da Casa Civil do Presidente da República, Adão de Almeida, as novas medidas visam fazer face ao aumento de casos positivos no país, numa altura em que se regista a segunda vaga da doença.

O quadro geral apresenta 28.740 casos positivos, com 633 óbitos, 24.717 recuperados e 3.390 activos. Dos activos, estão 17 em estado crítico, 32 graves, 125 moderados, 85 leves e 3.131 assintomáticos. *(ANGOP)++++*

Ministra destaca importância do voluntariado

Luanda - A ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher ressaltou, esta segunda-feira, a importância do voluntariado no actual contexto da Covid-19 e situações de calamidade, para o reforço do espírito de solidariedade entre as pessoas.

Faustina Alves falava à imprensa, em Luanda, após a aprovação, na especialidade, por unanimidade, da Proposta de Lei do Voluntariado. O Diploma, aprovado pela 1ª, 2ª e 8ª Comissões de Trabalho da Assembleia Nacional, vai à votação final global na reunião plenária do dia 19 deste mês.

A ministra disse ser necessário cultivar a responsabilidade social e de cidadania nos agentes da sociedade civil. Realçou que os angolanos têm demonstrado um vínculo de carinho e sensibilidade para com os mais necessitados, ao longo dos anos que o país tem passado por situações de crises pandémicas e de calamidades.

Informou que o objectivo da Proposta de Lei é permitir que as pessoas que fazem o voluntariado se organizem, se cadastrem e conheçam os seus direitos e deveres. Entretanto, clarificou que os cidadãos que fazem voluntariado não podem exigir contrapartidas.

Segundo a ministra, o voluntariado não substitui o papel do Estado, para o efeito as entidades promotoras não devem engajar voluntários em substituição de colaboradores contratados ou como meio de evitar o cumprimento de obrigações legais.

O trabalho de voluntariado, disse, é aberto ao público e deve servir para apoiar o Estado em determinadas situações como de recolha, distribuição de meios, entre outras acções de solidariedade.

Diploma

O diploma visa estabelecer as bases para a promoção de uma cultura de solidariedade, coesão social e reforço dos valores da cidadania, mediante políticas públicas transversais, para os diferentes entes públicos e privados, em particular aos cidadãos na sua dimensão individual.

Aplica-se a todos os cidadãos nacionais ou estrangeiros e a pessoas colectivas que participem em acções de solidariedade, organizadas ou promovidas por entidades promotoras do Voluntariado.

A actividade das entidades promotoras têm de reverter no interesse social e comunitário, podendo ser desenvolvida nos serviços sociais e de saúde, educação, ciência, cultura, protecção da criança, ambiente, formação profissional, assistência e reinserção social de pessoas vulneráveis, entre outros.

Com quatro (4) capítulos e 13 artigos, a Proposta de Lei estabelece o regime jurídico do Voluntariado, com vista a regular e promover a participação dos cidadãos em acções de voluntariado.

Aprovação da actividade seguradora

As comissões de Economia e Finanças e dos Assuntos Constitucionais e Jurídicos da AN aprovaram hoje o relatório parecer conjunto, na generalidade, da Proposta de Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora.

A Proposta de Lei, de iniciativa legislativa do Titular do Poder Executivo, institucionaliza a figura do micro seguro, as medidas de recuperação das empresas de seguros e resseguros em situação financeira insuficiente, bem como a sua liquidação.

De igual modo, institucionaliza o regime de supervisão e regulação, onde se destaca o papel preponderante do organismo de supervisão da actividade seguradora e do regime sancionatório. *(ANGOP)++++*

Namíbia interessada em investir no sector agrícola de Angola

Moçâmedes – A República da Namíbia tem interesse em investir no sector agrícola de Angola, a julgar pelas potencialidades que possui em terras aráveis. A intenção foi manifestada, nesta segunda-feira, pelo embaixador daquele país vizinho em Angola , Patrick Nandago, em declarações à imprensa, no final de uma visita ao Porto Comercial do Namibe (Angola).

O diplomata reconheceu que, para além de terras aráveis, Angola possui muita água que deve ser bem aproveitada, para o desenvolvimento da agricultura em grande escala. Para além da Agricultura, os namibianos, segundo o embaixador, pretendem igualmente investirem no turismo, porque Angola possui muitos recursos que devem ser bem explorados e promovidos.

Patrick Nandago iniciou hoje uma visita de três dias à província do Namibe, que o levará aos municípios da Bibala , Virei e Tômbwa, para além de se inteirar do funcionamento dos Caminho-de-ferro de Moçâmedes e da Académia de Pesca e Ciências do Mar. *(ANGOP)++++*

Covid-19: MINSA abre novos postos de vacinação em Luanda

Luanda – O Ministério da Saúde (MINSA) anunciou, nesta segunda-feira, a abertura de dois novos postos de vacinação em Luanda.

Segundo a directora Nacional de Saúde Pública, Helga Freitas, trata-se dos postos do Pavilhão da Cidadela Desportiva e da Casa da Juventude de Viana, como forma de acelerar a administração da segunda dose ao grupo prioritário.

Em Luanda, os grupos alvos estão ser atendidos nos postos de vacinação do Complexo Turístico Paz Flor, no Morro Bento, bem como no Magistério Mutu-ya-Kevela, no Distrito Urbano da Ingombota.

Helga Freitas anunciou, igualmente, a suspensão da administração da primeira dose ao grupo não prioritário para permitir a imunização imediata dos contemplados no grupo prioritário. A responsável adiantou que foram já vacinados 614.184 cidadãos no país.

Do total dos vacinados, 581.796 cidadãos apanharam a primeira dose, enquanto 32.388 já receberam as duas doses. Conforme a responsável, 581.796 cidadãos apanharam a primeira dose, enquanto 32.388 já receberam as duas doses.

Dos vacinados, adiantou, 572.981 foram com a astrazeneka, sendo que 24.101 já receberam a segunda dose, enquanto 8.815 receberam a primeira dose da sinofarma e 8.287 atendidos com a segunda dose da mesma vacina.

Helga Freitas, que anunciou a suspensão da administração da primeira dose ao grupo de cidadãos não prioritários, avançou 572.981 foram vacinados com a astrazeneka, sendo que 24.101 já receberam a segunda dose.

Dos vacinados, afirmou, 8.815 receberam a primeira dose da sinofarma e 8.287 atendidos com a segunda dose da mesma vacina. O plano nacional prevê vacinar cerca de 54 por cento da população, um total de 16.823.284 indivíduos maiores de 16 anos, e reduzir a mortalidade, o aumento de casos de Covid-19 e permitir a retoma das actividades económicas e sociais.

O Executivo prevê, em Maio, receber mais um lote de 20 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 da Johnson & Johnson, Pfizer e Sputnik. Trata-se de um lote de 12 milhões de doses da vacina Sputnik, para imunizar seis milhões de pessoas, mais de quatro milhões da Johnson & Johnson e mais de um milhão da Pfizer. O país recebeu até à presente data 824 mil doses de vacina. *(ANGOP)++++*

JORNAL DE ANGOLA On Line

TERÇA– FEIRA, 11 DE MAIO 2021

Governo anuncia Bolsa de Diamantes de Angola

O ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, afirmou, ontem, que espera lançar a Bolsa de Diamantes de Angola, de forma experimental, no próximo ano, sublinhando que pretende cooperar neste domínio com empresários belgas.

O ministro falava num encontro, ontem, em Luanda, com uma delegação de mais de 20 empresários belgas, associados ao Centro Mundial de Diamantes de Antuérpia (Antwerp World Diamond Centre), uma organização que representa mais de 1.600 empresas deste sector.

Na sua intervenção de abertura, Diamantino Azevedo abordou as mudanças em curso na comercialização de diamantes em Angola, necessárias para eliminar práticas de monopólio, e que constituirão um momento transitório para um mecanismo mais eficiente para a comercialização dos diamantes, a futura bolsa.

O governante sublinhou a vontade de cooperar com a AWDC e outras bolsas a nível mundial, para melhorar a comercialização, e adiantou que o Governo está, também, a trabalhar no aumento da capacidade de lapidação dos diamantes.

Para o efeito está a ser criado um parque para instalação de fábricas em Saurimo (Lunda-Sul), adiantou, apelando aos empresários belgas para investirem neste pólo de lapidação, bem como nas áreas de prospecção e produção de diamantes.

Sobre o potencial mineiro, Diamantino Azevedo lembrou que Angola tem a quarta maior mina de diamantes primários do mundo e "em breve" deverá entrar em produção uma com maior dimensão.

O embaixador da Bélgica, Jozef Smets, que acompanhou o encontro, disse que o objectivo da visita é intensificar os contactos já existentes e apresentar Antuérpia como um centro de negócios de diamantes, que oferece os melhores preços e uma garantia de transparência, mas também dar a conhecer os projectos e políticas do Executivo angolano.

Por seu lado, o presidente do Conselho de Administração da Endiama, empresa pública angolana de mineração, salientou que Angola quer aproveitar a experiência belga na futura bolsa.

Quanto à entrada em funcionamento das novas minas, indicou que a mina de Luaxe deve ter "alguma produção experimental" já este ano, devendo entrar em funcionamento também outras mais pequenas com as de Luembe e Cassanguidi. O objectivo é atingir no próximo ano uma produção de 14 milhões de quilates. (JA)++++

Ministro dos Transportes concerta política de ligações aéreas com parceiros africanos

O ministro dos transportes, Ricardo Viegas D'Abreu, participou, nesta segunda-feira (10), por video-conferência, na reunião dos ministros dos Estados-membros da Comunidade Económica dos Estados da África Central.

A política de conectividade/ligações aéreas na África Austral foi o principal tema abordado na conferência desta segunda-feira, dedicada a implementação do Plano de Acção 2021.

O encontro foi presidido pelo Chefe do Gabinete do Ministro do Planeamento, Estatística, Integração Regional, Transportes, Aviação Cívil e Navio Mercante da República do Congo, Ferdinand Sosthene Likouka em representação do seu ministro.

Ferdinand Likouka enfatizou a importância estratégica do crescimento e desenvolvimento sustentável da comunidade, bem como a criação da Zona de Livre Comércio Africana, decidida pelos Chefes de Estado e de Governo do continente.

A necessidade da criação de um mercado comum no sector dos transportes aéreos, tópico principal da agenda, tem um histórico que se iniciou na chamada "decisão de Yamoussoukro" e decorre da necessidade dos países membros juntarem sinergias para alavancar um sector importante para as respectivas economias.

O presidente da organização, o embaixador angolano Gilberto da Piedade Veríssimo, além de agradecer as mais altas autoridades da República do Congo por terem promovido o encontro, apontou a necessidade se criar os instrumentos essenciais para a integração regional, com a garantia das companhias aéreas nacionais bem sucedidas de assumirem a liderança das ligações aéreas regionais.

Os ministros dos Estados-membros da ECCAS debruçaram-se ainda sobre o estado da segurança da aviação civil na África Central, apontando o estado da aplicação efectiva das normas e práticas recomendadas para a Segurança da Aviação da ICAO pelos Estados-membros.

A agenda desta video-conferência dos ministros ligados ao sectores dos Transportes e Aviação Cívil foi extensiva à apresentação do diagnóstico sobre a segurança da aviação civil na África Central, a adoção do Relatório da Reunião de Peritos,

realizada no dia 7, além da revisão e aprovação do projecto de roteiro para melhorar a conectividade aérea na África Central. Participaram no encontro os ministros de Angola, Camarões, República do Congo, RDC, Gabão, Guiné Equatorial e o Rwanda, além das instituições parceiras como a Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), Comissão da União Africana, Banco Africano de Desenvolvimento e Comissão Africana da Aviação Civil (CAFAC). (JA)++++

França quer explorar Corredor do Lobito

Angola é um dos países africanos que possui grande potencial turístico e infra-estruturas que podem contribuir, de forma significativa, para o processo de crescimento do mercado internacional, afirmou, ontem, no Lobito, o embaixador francês.

Daniel Vosgien falava no final de uma visita de trabalho à província de Benguela, onde radiografou e avaliou o funcionamento do Porto Comercial do Lobito e o Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB).O diplomata gaulês avançou que existem, em Benguela, condições para que empresários franceses invistam na província, que comporta as principais empresas que dão força ao Corredor de Desenvolvimento do Lobito.

Destacou que os investidores do seu país podem participar também, directamente, no concurso público que visa a concessão do terminal do Porto do Lobito, a ser realizado brevemente, bem como noutros investimentos em Angola.

Acrescentou que, as áreas da Agricultura, Pecuária e Pescas podem atrair os investidores franceses, numa altura em que o Governo angolano tem estado a convidar, no quadro das boas relações, empresários estrangeiros a investir no país, de modo a contribuírem para o processo de crescimento da economia nacional.

Desenvolvimento comercial

Na ocasião, o presidente do Conselho de Administração do Porto do Lobito, Celso Rosas, explicou que, no quadro das

concessões, está em curso a organização administrativa para a realização do Concurso Público Internacional do terminal de contentores."Tudo está a ser feito para que, até ao fim deste mês, este concurso seja realizado, e traga benefícios ao desenvolvimento comercial e económico de Benguela e do país", declarou.

Celso Rosas acrescentou que os empresários franceses podem também concorrer e ficar com "este potencial" do sector de transporte de contentores do Porto do Lobito. O terminal possui um cais ajustável de 414 metros e 147 m2 de profundidade, num espaço de 120 mil metros quadrados.

O diplomata visitou as várias áreas da unidade portuária, desde silos, os terminais de carga, de contentores e de minérios, bem como o Porto Seco. (JA)++++

Caxito acolhe terceira Conferência Internacional de Extensão

A vila de Caxito, província do Bengo acolhe a partir desta terça-feira (11), a terceira Conferência Internacional de Extensão Universitária em Angola e o segundo Seminário Metodológico Integrado Angola-Brasil.

Numa iniciativa da Escola Superior Pedagógica do Bengo, o evento decorre sob o lema "Por uma extensão universitária virada à mitigação dos impactos das catástrofes naturais e sociais".

Durante três dias, os participantes vão discutir temas como software de gestão da extensão universitária, plataforma informática de divulgação e publicação de acta de eventos. Temas como atendimento emergencial em situações de catástrofes naturais e desastres sociais, elaboração e publicação de artigos científicos e avaliação formativa, serão também debatidos.

Além das presenças dos secretários de Estado para o Ensino Secundário e do Ensino Superior, vão participar também do evento, professores das universidades angolanas, brasileiras, moçambicanas, académicos e estudantes. (JA)++++

Vera Daves avalia projectos do PIIM em Malanje

A ministra das Finanças, Vera Daves, trabalha esta terça-feira (11), na província de Malanje, para constatar a situação dos projectos ligados ao Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM).

À chegada, a titular da pasta das Finanças manteve um encontro com o governador provincial, Norberto dos Santos "Kwata Kanawa", que serviu para apresentar a situação da província, com destaque para as acções ligadas ao PIIM.

Ainda hoje, a ministra das Finanças vai reunir com a classe empresarial sobre desembolsos e o processo de regularização de atrasados na província. O objectivo é também passar em revista os princípios básicos da Contratação Pública e o Plano Anual de Contratação.

Visitas em obras

De acordo com o programa, antes de regressar à Luanda, Vera Daves vai visitar as obras em curso ao longo da Estrada Nacional 230, o banco de urgência do Hospital Geral de Malanje, sistemas de abastecimento de água de Cangandala, Casa da Juventude, Tribunal Provincial, escolas de Camatondo, Amílcar Cabral, bem como a mediateca e a Centralidade de Malanje. (JA)++++

Governo Provincial de Luanda admite ampliação de mercados

O Governo da Província de Luanda (GPL) admite a possibilidade de ampliar os mercados do Catinton e dos Congolenses, localizados nos distritos urbanos da Maianga e do Rangel, com o intuito de proporcionar melhores condições para os vendedores.

A pretensão foi manifestada, ontem, pela presidente da Comissão Administrativa da Cidade de Luanda (CACL), Maria Nelumba, no final de uma jornada de constatação do cumprimento das normas contra à Covid-19 realizada pela governadora Joana Lina, nos dois mercados.

Maria Nelumba acrescentou que o GPL está a estudar a possibilidade de ampliação dos dois mercados, com cerca de

1.500 vendedores cada, mas que carecem de obras de melhoria e de organização, tendo a visita servido para verificar que alternativas podem ser encontradas nos dois espaços de venda para melhorar o ambiente de negócios.

A presidente da CACI disse que foi analisado o espaço adjacente ao mercado dos Congolenses para verificar que utilização pode ter, no futuro, porque algumas pessoas podem permanecer no local e outras transferidas para os mercados do Rangel e da Chapada, no bairro Marçal.

A ideia é arranjar um espaço ao longo dos conhecidos blocos dos Tocoistas, no sentido de quem vai ao Campo do São Paulo, para a instalação de quiosques de reparação de equipamentos electrónicos, estando a CACI à procura de financiamento para execução do projecto.

A responsável lembrou, por outro lado, que o mercado do Catinton é privado, propriedade do Clube Desportivo do 1º de Agosto, e a única alteração que pode ser feita no local é aumentar um pouco a altura, mas não muito alta, devido a questões de segurança do Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, situado nas imediações.

Maria Nelumba adiantou que alguns produtos já não podem ser vendidos nos mercados, como as bebidas alcoólicas e os frescos, devendo os vendedores comercializar estes bens em pequenos quiosques e talhos.

Explicou que as verbas arrecadadas pelos mercados não chegam para realizar trabalhos de reparação, servindo apenas para pequenas obras e o pagamento dos ordenados dos funcionários.

Informou, também, que, em breve, os mercados passarão a fazer contratos com as operadoras para a recolha dos resíduos sólidos nos seus recintos. Por sua vez, a administradora do Mercado dos Congolenses, Carla Lobato, explicou que o espaço arrecada diariamente entre 150 e 160 mil kwanzas, que são depositados na Conta Única do Tesouro. (JA)++++